

NÃO PLANEJAR É PLANEJAR O FRACASSO

Plínio A. R. Tomaz

Você já deve ter visto a cena num filme de cinema: um homem pega o revólver com apenas uma bala no tambor e o gira rapidamente. Aponta a arma contra sua própria cabeça e puxa o gatilho, num momento de grande tensão. Click. Foi salvo pela sorte, pois a bala não estava exatamente naquela posição do tambor. Agora a vez é do outro, que pega a arma das mãos do primeiro e repete a cena, testando a sorte ou azar. Que estresse, hein?! Isso é conhecido como Roleta Russa.

Usei esta imagem irracional e sem sentido apenas para ilustrar o que considero uma prática comum entre profissionais da saúde (e não só os da saúde). Estou me referindo a planejamento, ou melhor, à falta dele. Explico.

Não planejar é planejar o fracasso, ou seja, é jogar com a sorte ou azar, como a ilustração da roleta russa com a qual iniciei este artigo. Assim, não planejar é quase tão irracional quanto brincar de roleta russa com a própria carreira. Para que improvisar, se podemos colher resultados muito superiores apenas planejando melhor os nossos próximos passos? O plano pode falhar, suas ideias podem mudar, novas oportunidades podem surgir ou mesmo o cenário pode se alterar e todo o plano original precisar ser modificado, mas ainda assim todas as estatísticas apontam para larga vantagem para aqueles que planejam.

Não restam dúvidas de que profissionais que se dedicam a planejar a própria carreira conseguem avançar muito mais rapidamente dos que os que apenas deixam a vida os levar, como um barco à deriva no mar. Você pode até ter alguns nomes para exemplificar colegas que deram certo na profissão sem planejamento algum, mas neste caso as exceções não anulam a regra. Além disso, é muito pouco provável que conheça alguém que tenha feito planejamento mas que de nada tenha adiantado ou tenha andando para trás. Eu, sinceramente, não conheço.

Nem tudo o que planejamos acontece, mesmo porque, se tudo acontecesse seríamos considerados profetas, mas a elaboração dos objetivos e metas em passos menores e o esforço para conquistar cada etapa, por si só, já vale a pena pela coordenação dos pensamentos, pelo direcionamento, pelo empenho que tivemos e, principalmente, pela visão do negócio que se torna ampliada enquanto vamos planejando.

Permita-me exemplificar a importância deste assunto de outra forma: suponha que você tenha se formado aos 22 anos de idade e esteja agora com 40. Seus planos de aposentadoria são para os 60 anos. Sendo a expectativa de vida para os 85 anos (espero e desejo que seja muito mais do que isso, com saúde) conclui-se que você já viveu aproximadamente metade de sua vida e já percorreu metade de sua jornada profissional. Com mais 20 anos de trabalho você estará aposentado e poderá ter recursos para viver bem e com dignidade os outros 25 anos de vida. Já parou para pensar nisso? Continuando... se pretende ser milionário até lá (ter pelo menos R\$ 1 milhão) deverá saber o que tem hoje e planejar a conquista do restante no tempo que falta. Se possui um apartamento que vale 200 mil, um automóvel de 20 mil e ainda tem outros 30 mil investidos, terá então um total de 250 mil. Para alcançar 1 milhão precisará de outros 750 mil, mas como tem "apenas" mais 20 anos de trabalho para isso, precisa saber qual o valor a ser poupar mensalmente para chegar lá. R\$ 750 mil divididos por 20 anos dá R\$ 37,5 mil por ano que, por sua vez, representa R\$ 3.125,00 por mês. Numa conta simples, e sem considerar juros de aplicações financeiras, é este o valor que deverá guardar por mês, a partir de hoje, para conquistar seu objetivo aos 60 anos. Mas como saber e fazer isso se não para pensar e não planeja? Vai esperar que as coisas caiam do céu?

A grande maioria das pessoas não planeja, mas vive sonhando com o tal 1º milhão, mesmo sem noção alguma de como fará para conquistá-lo, e sem conhecer o que isso representa - na prática - hoje. Qual preço a ser pago hoje para ter o que quero no futuro? Estou disposto a pagar este preço, seja ele de investimento, privação de coisas ou outro?

Planeje sua carreira, sua vida financeira e seus sonhos, pois ainda que erre o alvo, estará bem mais perto dele do que quando começou. Roleta russa? Tô fora!!!



Dr. Plínio Augusto Rehse Tomaz é graduado em odontologia, master em Inovação e Empreendedorismo, pós-graduado em Marketing, especialista em Saúde Pública e em Administração Hospitalar e membro da TOMAZ Gestão e Marketing, empresa que tem como objetivo prover soluções inteligentes, práticas e éticas a profissionais e empresas que atuam na área da saúde e bem estar.
www.tomazmkt.com.br